



## Relatório público sobre o terceiro ciclo de avaliações independentes de empresas associadas à GNI de 2018/2019 | Resumo executivo

Este é o relatório público sobre as avaliações independentes de 2018/2019 de 11 empresas associadas à Global Network Initiative (GNI): Facebook, Google, Microsoft, Millicom, Nokia, Orange, Telefónica, Telenor Group, Telia Company, Verizon Media e Vodafone Group. Este ciclo de avaliações abrangeu um período de dois anos, de 1º de julho de 2016 a 1º de julho de 2018 (“o período de avaliação”). No entanto, apenas para este ciclo de avaliação, o período relevante de análise das empresas Millicom, Nokia, Orange, Telefónica, Telenor Group, Telia Company e Vodafone Group se estendeu de sua adesão à GNI, em 27 de março de 2017, a 1º de julho de 2018.

A GNI foi fundada em 2008. Sua missão é proteger e promover os direitos de liberdade de expressão e privacidade no setor de Tecnologia da informação e comunicação (TIC), definindo um padrão global para a tomada de decisões responsáveis e atuando como uma voz múltiplos stakeholders diante das restrições e demandas governamentais. A GNI reúne empresas de TIC, organizações da sociedade civil (incluindo grupos de direitos humanos e liberdade de imprensa), acadêmicos, instituições acadêmicas e investidores de todo o mundo para fornecer uma estrutura que permitisse a tomada de decisões corporativas responsáveis, estimular a prestação de contas pelas empresas associadas, oferecer um espaço seguro para o aprendizado compartilhado, bem como proporcionar um fórum de defesa coletiva de leis e políticas que promovem e protegem a liberdade de expressão e a privacidade.

Uma característica exclusiva da GNI é o seu processo de avaliação independente que se baseia em uma metodologia desenvolvida para permitir que membros da sociedade civil, acadêmicos e de conselhos de investidores da GNI (membros de conselhos não corporativos) analisem as iniciativas das empresas associadas para implementar os Princípios de Liberdade de Expressão e Privacidade da GNI (“os Princípios da GNI”). Este relatório marca o terceiro ciclo de avaliações de empresas da GNI. Com base na avaliação detalhada de relatórios confidenciais preparados por avaliadores independentes e em consultas dos avaliadores e de empresas associadas, o [Conselho Diretor](#) múltiplos stakeholders da GNI analisou as avaliações e determinou que cada empresa está fazendo esforços de boa-fé para implementar os Princípios da GNI com melhorias ao longo do tempo.

*“O objetivo do processo de avaliação é aumentar a transparência das empresas, enquanto protege os direitos dos usuários por meio do amplo acesso a informações”. Gare Smith, Foley Hoag LLP*

As avaliações independentes foram realizadas de acordo com o [Kit de Ferramentas de Avaliação da GNI](#) por avaliadores certificados pelo Conselho da GNI que satisfazem os [critérios](#)



[de independência e competência estabelecidos pela GNI](#) e que também participaram de treinamento obrigatório para avaliadores. Os avaliadores receberam acesso a informações, incluindo documentos relevantes, em ambientes seguros. Também tiveram acesso a funcionários essenciais das empresas, de equipes de linha de frente à administração sênior, e realizaram 125 entrevistas no total. As avaliações incluíram uma verificação de 86 estudos de caso que analisaram como as empresas lidam, na prática, com solicitações e demandas governamentais. O Conselho da GNI se reuniu quatro vezes ao longo de 2019 para analisar relatórios de 11 empresas e discutir em detalhes com cada empresa e avaliador antes de fazer suas determinações.

O processo de avaliação da GNI é confidencial por concepção. Ele permite que empresas compartilhem e discutam casos sigilosos de solicitações governamentais com os membros de conselhos não corporativos da GNI. E também permite a discussão de sistemas e processos internos das empresas para implementar os Princípios da GNI. Este relatório apresenta informações de forma agregada ou anônima para mostrar como as empresas analisam e respondem a solicitações governamentais, sem divulgar informações confidenciais ou protegidas legalmente de outra forma. Para aumentar a transparência perante o público, este relatório inclui alguns exemplos de estudos de caso e recomendações de avaliadores específicos de empresas individuais.

Este relatório compartilha as conclusões das avaliações de 11 empresas. Os pontos de progresso e áreas de aprendizado compartilhado futuro identificados no relatório incluem análise adicional de como as empresas integram os Princípios da GNI a suas operações de negócios, formas de aprimorar e expandir os esforços de treinamento em empresas e desenvolver ferramentas e orientações sobre temas como auditoria de direitos humanos (HRDD) e avaliação de impactos.

As avaliações também fornecem informações sobre o ambiente de operação externo das empresas. Elas incluem desafios contínuos com relação a vigilância e obstáculos contra a transparência por parte do estado, desafios de responder a interrupções de rede ordenadas por governos e a necessidade de mais colaboração com organizações da sociedade civil e outras partes interessadas para estimular governos a alinharem suas leis e políticas às normas internacionais de direitos humanos.

Este ciclo de avaliações fornece uma visão de como um número crescente de empresas do setor de TIC está exercendo sua responsabilidade de defender o estado de direito e respeitar os direitos de liberdade de expressão e privacidade de bilhões de usuários e clientes enquanto lidam com medidas governamentais cada vez mais sofisticadas para exercer controle de conteúdo on-line e comunicações digitais.



Nenhuma empresa pode enfrentar os desafios atuais de liberdade de expressão e privacidade por conta própria. Refrear esforços de supressão de direitos de liberdade de expressão e privacidade ou limitação do ambiente de operação de empresas de TIC que respeitam esses direitos exige esforços dedicados de governos, reguladores, empresas e outras partes interessadas essenciais, incluindo investidores, acadêmicos e organizações da sociedade civil dentro e fora da GNI.

O processo de avaliação mostra como empresas de diferentes segmentos do setor de TIC podem adotar um conjunto comum de princípios fundamentais de liberdade de expressão e privacidade, fundamentados em leis internacionais de direitos humanos e compromissos com transparência, colaboração, aprendizado compartilhado e políticas públicas. Após a publicação deste relatório, cada empresa comunicará ao público o resultado de sua avaliação.

No futuro, a GNI trabalhará para integrar as conclusões deste ciclo de avaliações a nossos esforços mais amplos para proteger e promover a liberdade de expressão e a privacidade no setor de TIC. As etapas específicas incluirão:

- uma revisão completa do processo de avaliação para fortalecer nossos padrões e práticas para o quarto ciclo de avaliações da GNI;
- a integração dos resultados das avaliações a práticas de aprendizado compartilhado entre e com os seus membros; e
- utilizar ideias das avaliações para informar e aumentar o envolvimento colaborativo da GNI com governos em questões de direitos de liberdade de expressão e privacidade.